

METAMORFISMO DE METAPELITOS E METAMARGAS DO GRUPO LAJEADO NA AURÉOLA DE CONTATO DO GABRO DE APIAÍ, FAIXA RIBEIRA MERIDIONAL

Milani, L.A.¹; Faleiros, F.M.¹

¹Universidade de São Paulo

RESUMO: A área de estudo se localiza nas proximidades do município de Apiaí, na região do Alto Vale do Ribeira no Estado de São Paulo. Ela está inserida no contexto tectônico da Faixa Ribeira Meridional. Este trabalho apresenta resultados do estudo das feições estruturais e de metamorfismo termal relacionadas à intrusão do Gabro de Apiaí nas formações de topo do Grupo Lajeado. O Grupo Lajeado corresponde a uma sucessão de rochas metassedimentares clásticas terrígenas intercaladas com unidades carbonáticas. Dados U-Pb em grãos de zircão detrítico indicam idade máxima de deposição de 1200 Ma. Suas formações de topo, sobretudo a Formação Gorutuba, foram intrudidas pelo Gabro de Apiaí, de afinidade toleítica, e idade U-Pb SHRIMP em zircão de 877 Ma. A macroestrutura da área de estudo é representada por um sinforme normal-horizontal, fechado e com eixo de caimento para SW, onde o Gabro de Apiaí aparece como intercalação concordante com as unidades do Grupo Lajeado. Esse cenário levou a interpretações controversas: (a) um lopolito onde o gabro teria intrudido o sinforme já existente, e (b) um sill que teria sido dobrado junto com o Grupo Lajeado durante a deformação regional. A intrusão ocasionou um metamorfismo de contato evidenciado (1) pelo aspecto de hornfels das rochas metassedimentares do Grupo Lajeado nas áreas proximais ao corpo gábrico, sobretudo nos metapelitos e rochas calcissilicáticas da Formação Gorutuba; (2) pela ocorrência de porfiroblastos de actinolita e/ou diopsídio dispostos de maneira dispersa e crescidos por sobre a estrutura sedimentar; e (3) pela geração de bolsões graníticos que correspondem a um estágio de anatexia gerado pelo evento metamórfico termal. A deformação regional é marcada pelo desenvolvimento desde foliações mais discretas como clivagem ardosiana nas porções mais pelíticas, levemente oblíqua à estratificação sedimentar, até clivagens de crenulação bem desenvolvidas e com caráter penetrativo. As lineações de intersecção são concordantes ao plano axial de dobras, com caimento para nordeste. Essas estruturas deformacionais são bem desenvolvidas nas rochas sotopostas ao Gabro de Apiaí, mas parecem estar ausentes nas unidades sobrepostas. Metapelitos sotopostos ao gabro apresentam porfiroblastos de andalusita pré-cinmáticos e com sombras de deformação da clivagem principal. Os aspectos do metamorfismo de contato também podem ser utilizados para hierarquizar os eventos metamórficos na área de estudo, de modo que as evidências sugerem que o metamorfismo causado pela intrusão é anterior ao evento metamórfico e deformacional regional. Por se tratar de um metamorfismo causado por uma intrusão, o principal componente para a geração de fases minerais metamórficas é a temperatura. Estimativas geotermobarométricas quantitativas estão sendo realizadas usando métodos baseados em química mineral e estimativas termodinâmicas de equilíbrio e usando o ângulo de abertura de tramas de eixo-c de quartzo. A integração dos dados petrográficos, estruturais e químicos com os levantamentos de campo, permitem a delimitação de uma zona de influência da auréola de contato em uma escala de semi-detulhe, como também permitem a caracterização de zonas metamórficas relacionadas a este metamorfismo de contato.

PALAVRAS-CHAVE: Metamorfismo de contato, Grupo Lajeado, Gabro de Apiaí